

# Paraná será sede da maior fábrica de queijos do Brasil

21/07/2020

Geral

São Jorge D'Oeste, município com pouco mais de 9 mil habitantes, no Sudoeste do Paraná, vai abrigar a maior fábrica de queijo do Brasil. A unidade é da Piracanjuba e ficará em um espaço de 48,74 hectares, nas margens da PR-281. O anúncio foi feito nesta terça-feira (21), em solenidade com a presença do governador Carlos Massa Ratinho Junior.

A previsão inicial de investimento é de R\$ 80 milhões e a expectativa é de geração de 300 empregos diretos. Inicialmente, a fábrica deverá processar cerca de 600 mil litros de leite por dia. Porém, a capacidade de processamento da unidade vai ultrapassar os 2 milhões de litros por dia quando estiver em pleno funcionamento.

O governador afirmou que este empreendimento demonstra a força do Paraná, que segue atraindo investimentos mesmo com a crise derivada da pandemia do novo coronavírus. “Temos feito contato com grandes empresas para que, mesmo com esse momento econômico difícil, estes investimentos sigam gerando emprego para os paranaenses”, destacou Ratinho Junior.

“Esta indústria reforça a vocação regional, já que o Sudoeste é a maior bacia leiteira do Estado. Então a nossa produção será industrializada aqui, gerando mais valor agregado”, disse o governador. Ele destacou a importância da produção leiteira paranaense, que processa mais de 4 bilhões de litros de leite

por ano e é a segunda maior do País.

O superintendente da companhia, César Helou, destacou que o projeto inicial passou por uma reformulação, que fará da unidade uma das mais importantes da Piracanjuba. “Esta não será apenas mais uma, mas sim a maior fábrica de queijo do Brasil, além de uma pequena fábrica de leite longa-vida e uma de manteiga”, disse Helou. “Estamos ainda calculando qual será o investimento total nesta fábrica”, explicou.

**POTENCIAL** - O prefeito de São Jorge D'Oeste, Gilmar Paixão, reforçou que estes avanços ampliam ainda mais o potencial industrial do município. “É um momento histórico para o nosso município, uma oportunidade que São Jorge D'Oeste tem de agregar valor, produzindo o leite e transformando aqui, para gerar emprego e renda”, celebrou o prefeito.

Esta será a segunda unidade própria da Piracanjuba no Paraná. A outra fica na mesma região, na cidade de Sulina, e entrou em funcionamento em setembro do ano passado. Com capacidade para processar 150 mil litros de leite por dia, a indústria gera 70 empregos diretos na produção de queijo. Há ainda duas unidades de resfriamento de leite, em Itapejara do Oeste e em Cascavel, ambas alugadas.

**LEITE** - O secretário de Estado da Agricultura, Norberto Ortigara, lembrou que o leite é o quarto produto em geração de valor nas propriedades rurais do Paraná. “São entre 70 mil a 80 mil famílias paranaenses produzindo leite todo dia no Estado”, destacou. “Ao trazer uma indústria desse porte para o Sudoeste, a Piracanjuba mostra que acredita nesse nosso potencial, não apenas no volume de produção, mas também na qualidade do produto paranaense”, afirmou.

Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirma que o Paraná passou de terceiro para segundo maior produtor de leite do Brasil – foram 4,4 bilhões de litros produzidos em 2018. O Estado fica atrás da Minas Gerais e na frente do Rio Grande do Sul.

Castro, nos Campos Gerais, lidera a produção brasileira com 292 milhões de litros. Em segundo lugar está o município de Patos de Minas (MG), que produziu 193 milhões de litros. No Paraná, outro destaque é Carambeí, com 180 milhões de litros, que ocupa a terceira posição no ranking nacional.

Em dez anos (2008 a 2018), a produção paranaense de leite cresceu 55%. Carambeí e Castro produzem quatro vezes mais do que a média brasileira, que é de dois mil litros ao ano por animal – os dois municípios paranaenses produzem, respectivamente, 9 mil litros e 8,3 mil litros por vaca ao ano.

**INFRAESTRUTURA** - O Governo do Estado vai investir para melhorar a infraestrutura em São Jorge D'Oeste. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas formalizou convênio com a prefeitura para a construção de um trevo na PR-281, que vai facilitar o deslocamento para o setor industrial da cidade.

O valor da obra é de R\$ 1,3 milhão, e conta com investimento a fundo perdido pelo Plano de Apoio aos Municípios (PAM). "Este é um incentivo do Governo do Estado para potencializar este empreendimento, que vai gerar empregos e arrecadação de impostos", disse o secretário do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega.

**DIVERSIFICAÇÃO** - São Jorge D'Oeste fica às margens do Rio Iguaçu e abriga a terceira maior hidrelétrica do Sul do Brasil: a Usina de Salto Osório. O município conta, ainda, com um complexo turístico, repleto de casas de veraneio nas praias artificiais que foram formadas no lago da usina.

Agora, a economia desponta também na área industrial, sediando importantes indústrias na área do vestuário e a Mocelin, segunda maior fabricante de extintores do país.

**PIRACANJUBA** - A empresa nasceu em 1955 e hoje é uma das marcas mais presentes nos lares do Brasil. A primeira unidade foi instalada na cidade de Piracanjuba (GO), o que deu origem ao nome da marca. Mais tarde, em 1986, a empresa mudou para Bela Vista de Goiás, o que gerou grande crescimento.

Hoje, a Piracanjuba pertence ao Grupo Laticínios Bela Vista e possui um portfólio com mais de 160 produtos. A empresa reúne sete Unidades Fabris, localizadas em Bela Vista de Goiás, Governador Valadares (MG), Maravilha (SC), Sulina (PR), Araraquara (SP), Três Rios (RJ) e Carazinho (RS).

As fábricas têm capacidade de processar mais de 6 milhões de litros de leite por dia, mobilizando quase 3,2 mil colaboradores diretos. A companhia é uma das quatro maiores indústrias de laticínios do Brasil.

**PRESENCAS** - Participaram da solenidade o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano, e os deputados Paulo Litro, Gilmar Reichembach, Nelson Luersen e Luiz Fernando Guerra; os diretores da Piracanjuba Henrique Sales Costa (Refrigerados), Mario Ernane de Queiroz (Engenharia) e Jefferson Dias de Araujo (Meio-ambiente); o presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop) e prefeito de Salto do Lontra, Maurício Baú; além de vereadores da região.